



Out. I Dez. 2013

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Serviço Municipal de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural

Rua Passos Manuel
2000-118 Santarém
Tel: (+351) 243 377 290
news.museu@cm-santarém.pt
www.museu-santarém.org

/// **sabia que...**

... existe o Projeto SOS Azulejo que atua ao nível da prevenção criminal e da conservação preventiva do azulejo?

Em 2007, o Museu de Polícia Judiciária, órgão da Escola de Polícia Judiciária, criou o Projeto SOS Azulejo, tendo como objetivo o combate da delapidação do património azulejar português por furto, vandalismo ou negligência. Após observação de que grande parte da população não reconhece, no azulejo, o valor e a importância que os criminosos demonstram conhecer bem, o projeto alargou a sua área de ação, apostando na sensibilização e na conservação preventiva. Procura também encorajar as Câmaras Municipais a inventariar o seu património azulejar, a criar 'bancos de azulejos' e propõe a interdição de demolição de fachadas azulejadas e a remoção de azulejos das mesmas no âmbito dos Regulamentos Municipais de Edificação e Urbanização.

/// **núcleos**

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBIS SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

/// **extensões do museu**

- Teatro Sã da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil

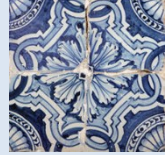
Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



De 1 de outubro a 31 de dezembro poderá desfrutar do XV Destaque: Placa cerâmica policromada da 2.ª metade do século XX, Sem Título, da autoria de Artur José, considerado um dos principais artistas plásticos portugueses de Arte Contemporânea, no mundo da cerâmica, tendo sido um ícone no panorama nacional e internacional, com peças incluídas em museus e coleções particulares espalhadas por todo o mundo.

Local: Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire
Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Azul(V)ejo



Entre o dia 1 de outubro e o dia 31 de dezembro visite a exposição de azulejos dos séculos XVII e XVIII, altura em que o revestimento cerâmico ganha um novo sentido e uma nova escala, com o surgimento dos 'azulejos de composição', enxaquetados e de padrão. Venha conhecer um conjunto de interessantes azulejos monocromáticos, assim como um raro azulejo de figura avulsa.

Local: Sala de Leitura Bernardo Santarém
Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 18h00 e aos Sábados das 09h30 às 12h00

/// **fachadas azulejadas do Centro Histórico**



Tendo como objetivo o estudo dos azulejos de padrão que revestem as fachadas de cerca de 80 edifícios do centro histórico de Santarém, o Serviço de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural realizou, em 2012, numa primeira fase, o levantamento fotográfico e a georreferenciação dos mesmos. Observou-se que são três os arruamentos ao longo dos quais se localiza a maioria dos edifícios com fachada azulejada: Rua Capelo e Ivens, Rua Serpa Pinto e Rua 1.º de Dezembro. Numa segunda fase, iniciou-se a inventariação dos edifícios na base de dados *InPatrimonium*, a qual se irá prolongar durante o primeiro semestre do próximo ano. Não só os padrões e os fabricantes serão alvo de investigação, como também o estado de conservação e as patologias que afetam a sua conservação. Desta forma, este trabalho pretende também contribuir para futuros programas de recuperação e preservação deste valioso e impressionante património scalabitano. Sugerimos que percorra as ruas do centro histórico com um olhar mais atento e que desfrute das decorações deste revestimento cerâmico, o qual confere características únicas e excecionais a este local. Destacamos os seguintes padrões:



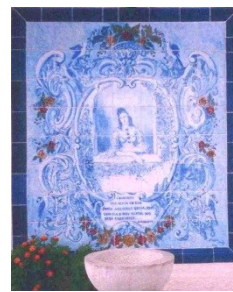
Edifício de habitação e comércio com 3 pisos, situado na **Rua Serpa Pinto**, n.º 50, em que a fachada principal está revestida nos 1.º e 2.º pisos com azulejos da 2.ª metade do século XIX, de padrão policromado, de módulo único que "repete ramos ondulantes em diagonal, com gavinhas, folhas e campainhas que são pintadas alternadamente em azul ou vermelho, motivo que cria na parede uma teia de folhagem pontuada por flores, lembrando uma trepadeira, em alusão naturalista". O fundo de cor branco está colorido por estes motivos fitomórficos. O padrão possui duas variantes de aplicação: "uma variante de aplicação desenvolve-se continuamente em faixas diagonais paralelas. A outra dispõe faixas entrecruzadas formando reticulado diagonal." Nesta fachada, o padrão é delimitado ao longo da periferia, vãos de janelas e portadas, por uma cercadura composta por uma barra tricolor, em tons de azul (extremidades) e amarelo (centro). Estes azulejos em faiança policromada são adornados pelas técnicas da estampilha, da aerografia e da pintura à mão livre. Atribui-se como autoria a Fábrica de Cerâmica Viúva de Lamego, em Lisboa.



Edifício de habitação com 3 pisos, localizado na **Rua 1.º de Dezembro**, n.º 91, cuja fachada principal é composta por azulejos contemporâneos de estilo artístico revivalista (Neo-Árabe). O 1.º piso é adornado por um friso formado por azulejos com um módulo 2 x 2, cujos motivos decorativos representam "laçarias ao gosto do século XVI" de cor branca, formadas por um motivo radial, alternado com motivos geométricos em tons de laranja, azul, verde e castanho. Esta padronagem encontra-se envolta por uma cercadura de módulo único, decorada com motivos geométricos triangulares a branco e azul, e com laçarias brancas com fundo em tons de castanho e laranja, rematada por filetes castanhos. No piso térreo, encontram-se 2 painéis azulejares de módulo único, com 4 azulejos de largura e 14 de altura, com motivos decorativos designados quer por motivo "Pé de Galo", quer por motivo "Folha de Figueira", em tons de verde e branco. Estes azulejos em faiança policromada são ornamentados pelas técnicas do relevo e corda-seca. Atribui-se como autoria, Rafael Bordalo Pinheiro / Fábrica de Faianças Artísticas das Caldas da Rainha.

/// **fonte da Joaninha**

Em 2005, a Junta de Freguesia de Vale de Santarém solicitou ao Município de Santarém apoio técnico para a intervenção de conservação e restauro do painel azulejar da Fonte da Joaninha em Vale de Santarém, da autoria de M.ª Adelaide dos Santos e datado de 1940. A intervenção foi realizada pela empresa CRPH e visou restituir ao conjunto a sua integridade física e química e remover os agentes de degradação causadores do estado avançado de deterioração dos azulejos. Este painel policromado serve como ornamentação da referida fonte retratando a personagem feminina de Almeida Garrett *A Joaninha*, da obra literária *As Viagens da Minha Terra*. No centro do painel observa-se a Joaninha à janela, emoldurada por motivos vegetalistas e zoomórficos; na zona central inferior encontra-se um trecho desta obra: *Joaninha /era certa em sua/ Janela ali, muda e queda, escu-Itava ela o vago cantar dos /seus rouxinóis./A.Garrett.* É constituído por 56 azulejos com uma cercadura de 36 azulejos e ladeado por duas inscrições laterais, de 2 azulejos cada: *CMS e 1940*.



/// **publicação**

N.º 3 *Notícias históricas sobre o concelho de Santarém*
Albertino Henriques Barata
C.M. Santarém, 1992
PVP: 3,49 €



/// **peça em destaque**

Painel de azulejo de figura avulsa, de tipo Holandês



Painel monocromático de 6x3 azulejos de "figura avulsa" em tons de azul. Apresenta diversos motivos centrais: pássaros, flores, coelhos, barcos, todos rematados nos cantos pelo ornato conhecido por "estrelinhas" (ou pintas). Nos painéis chamados de "figura avulsa", cada azulejo representa uma cena autónoma, produção intimista própria ao gosto holandês.

Autor: Desconhecido
Ano: Séc. XVIII (1.ª metade)
Materiais: Azulejo
Medidas: 86,00 X 43,50 X 4,70cm
Localização: Reserva Municipal

/// **informação geral**

- **Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças**
Quarta a Domingo 09h00-13h00 e 14h00-18h00.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- **Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal**
Segunda a Sexta 09h00-13h00 e 14h00-18h00.
Encerra aos Fins de semana e feriados.
- **Urbis Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol**
Quarta a Domingo 09h00-13h00 e 14h00-18h00.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

A entrada é gratuita para todos os núcleos